

## SINOPSE DE REUNIÃO

### *“Reunião do Subcomitê da Lagoa de Araruama”*

**Documento convocatório:** Ofício CBHLSJ n.º 54/2021 de 01 de junho de 2021; n.º 57/2021 de 09 de junho de 2021

**Data:** 16/06/2021

**Hora:** 10h

**Local:** Videoconferência (plataforma *JitsiMeet*)

#### **Lista de Presença:**

**Membros:** Mário Flávio (Prefeitura Municipal de Cabo Frio); Daiana Cabral (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); Nathália Bragança (Concessionária Águas de Juturnaíba); Fernando Barbosa (Clube Náutico de Araruama); Eli da Costa (Associação Raízes); Felipe Liberato (PROLAGOS); Amanda Bulhões (PROLAGOS); Mariana Botelho (FIPERJ); Arnaldo Villa Nova (Associação Viva Lagoa);

**Convidados:** Pablo Meletti (PROLAGOS); Izabela Souza (Associação Raízes); Carlos Tibáo (INEA); Carlos Gontijo (Concessionária Águas de Juturnaíba); Gabriela Coutinho (PROLAGOS); Adriana Saad (CILSJ); Luís Fernando Faulstich (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ).

#### **Pauta:**

- 1. Homologação da composição do Subcomitê;**
- 2. Apresentação da Concessionária Águas de Juturnaíba sobre investimentos na bacia da Lagoa de Araruama;**
- 3. Apresentação da Concessionária Prolagos sobre investimentos na bacia da Lagoa de Araruama;**
- 4. Informe do INEA sobre o processo de desassoreamento do Canal do Itajuru;**
- 5. Canal do Itajuru/Lagoa de Araruama;**
- 6. Assuntos gerais.**

#### **Resumo:**

O Diretor do Subcomitê da Lagoa de Araruama, Sr. Mário Flávio, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Prosseguiu-se, então, para a homologação da Composição do Subcomitê. O Sr. Luís Fernando Faulstich, do CILSJ, citou as entidades a serem homologadas, questionando se havia alguma inclusão ou alteração a ser feita. A Sra. Mariana Botelho, da FIPERJ, solicitou a retificação da representação da FIPERJ, colocando-a como titular e o Sr. Carlos Eduardo como suplente. A Sra. Daiana Cabral, da Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia, solicitou a inclusão da instituição que era representante e informou que encaminharia o ofício formalizando a solicitação. Sem mais manifestações por parte dos presentes, a composição foi homologada com as alterações. Seguiu-se para a apresentação do Sr. Carlos Gontijo, da Concessionária Águas de Juturnaíba, sobre os investimentos em esgotamento sanitário realizados, em andamento e para serem iniciados na bacia da Lagoa de Araruama. O Sr. Mário Flávio solicitou que fossem disponibilizadas as apresentações das Concessionárias aos membros. O Sr. Fernando Barbosa, do Clube Náutico de Araruama, questionou como era realizada a captação das residências afastadas da Lagoa de Araruama, no município de Araruama, atualmente. O Sr. Carlos Gontijo informou

que nesse primeiro momento era captada pelas redes de drenagens. Acrescentou que o foco, atualmente, era retirar os esgotos, oriundos de drenagens e línguas negras, da Lagoa. Explanou, também, que o Sistema de Esgotamento Sanitário Praia Seca, ao contrário do Sistema de Esgotamento Sanitário Novo Horizonte, possuía rede separadora absoluta, e que as ligações foram deixadas para que os residentes pudessem se interligar. Não havendo mais questionamentos, avançou-se para a apresentação do Sr. Pablo Meletti, da Prolagos, sobre os investimentos em esgotamento sanitário realizados, em andamento e para iniciar, na bacia da Lagoa de Araruama. O Sr. Eli da Costa, da Associação Raízes, questionou sobre as condições do Canal Álcis para receber os rejeitos oriundos da limpeza do sistema de tratamento da Estação de Tratamento de Esgoto de Arraial (ETE Arraial – Centro), visto que esses rejeitos seriam carregados para a Lagoa de Araruama. Indagou, também, se havia previsão para o início das obras para “completar” o Cinturão do Canal Palmer, na Praia do Siqueira, em Cabo Frio. O Sr. Pablo Meletti elucidou que os resíduos sólidos gerados pelo processo de tratamento da unidade eram desidratados, condicionados em caçambas e, por fim, direcionados para aterros sanitários. Assim, nenhum material, além do efluente líquido, era lançado no corpo hídrico. O Sr. Fernando Barbosa mencionou a possibilidade de reutilizar esses efluentes para outra finalidade. Os Srs. Eli da Costa e Arnaldo Villa Nova, da Associação Viva Lagoa, comentaram sobre os impactos que os efluentes causam à Lagoa e que cada município deveria encontrar uma solução para a destinação final dos seus esgotos, buscando a cessão desses impactos. Continuando, abordou-se o quarto item de pauta, que tratava do informe do INEA sobre o processo de desassoreamento do Canal do Itajuru. O Sr. Mário Flávio destacou que foi realizada uma reunião entre o Diretor-Presidente, Sr. Eduardo Pimenta, e o Secretário Executivo do CBHLSJ, Sr. Leandro Coutinho, junto ao Secretário Estadual do Ambiente, Sr. Thiago Pampolha, onde foi tratado sobre o andamento da solicitação da dragagem do Canal Itajuru. Passou-se, então, a palavra para o Sr. Carlos Tibáo, do INEA. O mesmo explanou que todo o processo de dragagem estava finalizado, não havendo mais questões técnicas a serem sanadas. Ou seja, que o mesmo estava pronto para ser licitado. O Sr. Mario Flavio questionou se o projeto contemplava o pleito inicial de dragar o volume de 500.000 (quinhentos mil) m<sup>3</sup>, além dos demais pleitos propostos. O Sr. Carlos Tibáo elucidou que, apesar do estudo inicial do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/UFRJ) apontar um cenário possível de 500.000 (quinhentos mil) m<sup>3</sup>, um novo estudo alterou esse volume para, aproximadamente, 350.000 (trezentos e cinquenta mil) m<sup>3</sup>. Esse novo estudo levou em consideração questões como o recurso disponível e as ações viáveis, tecnicamente. O Sr. Mario Flavio questionou se havia uma estimativa do valor do recurso que foi disponibilizado para a contratação dessa obra. O Sr. Carlos Tibáo informou que não dispunha dessa informação naquele momento, porém se dispôs trazê-la posteriormente. O Sr. Arnaldo Villa Nova contextualizou que, no passado, os recursos do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (FECAM) não foram utilizados e, por isso, foram devolvidos. Como foi dada entrada no processo da Dragagem do Canal do Itajuru no final do ano, período em que estavam em fase de finalização de orçamento, não havia mais recursos disponíveis e, provavelmente, essa era a razão pela qual a obra ainda não havia sido executada. Contudo, aparentemente, o FECAM havia voltado a ter recursos, mas o Estado não foi capaz de desembolsar nem 20% (vinte por cento) dele. Por isso, grande parte desse recurso foi devolvido. Visto isso, ressaltou que existiam duas possibilidades de aplicação desse recurso: para a obra de dragagem; e para a obra de transposição dos municípios de São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande, haja vista a Lei que viabilizou esta ação. Por fim, sugeriu retomar os esforços para recuperar esse recurso, com objetivo de executar a obra de transposição, assim que fossem esclarecidos todos os questionamentos relativos a essa obra e fosse encontrada uma solução para os transbordamentos, conforme apontado pelo estudo da PROLAGOS. O Sr. Eli da Costa questionou se o volume a ser retirado com a dragagem

atenderia a necessidade do Canal Itajuru. O Sr. Carlos Tibáo respondeu que o volume proposto atenderia plenamente, levando em conta todo o traçado previsto para a dragagem. Acrescentou que, apesar do estudo do COPPE ter considerado vários pontos da laguna de Araruama para a dragagem, verificou-se que alguns destes pontos não faziam parte do canal hidráulico. Sendo assim, tendo em vista o orçamento disponível e questões técnicas de definição do instrumento da integração da dragagem, priorizaram-se os pontos compreendidos pelo canal hidráulico para, assim, proporcionar uma maior troca hídrica entre o corpo lagunar e o oceano. O Sr. Eli da Costa agradeceu, em nome das instituições as quais era representante frente ao Comitê, pelo empenho de todos os envolvidos em promover a sustentabilidade da laguna de Araruama. Logo após, o Sr. Carlos Tibáo externou sobre a importância de criar uma agenda propositiva para aproveitar a sinergia de ações que virão junto com a dragagem para, assim, melhorar o saneamento ambiental regional. O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou se havia previsão para completar o cinturão do entorno da lagoa de Araruama. A Sra. Gabriela Coutinho, da PROLAGOS, elucidou que, conforme apresentado anteriormente pelo Sr. Pablo Meletti, as obras para completar o cinturão estavam previstas para finalizar em 2023. Não havendo mais assuntos a serem discutidos, o Sr. Mário Flávio agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

**Registro Fotográfico:**



**Relator:** Samara Miranda, revisado por Jéssica Berbat (CILSJ)

**Elaborado em:** 01/09/2021

**Aprovado em:** 23/09/2021

**MÁRIO FLÁVIO MOREIRA**  
Diretor do Subcomitê da Lagoa de Araruama  
do CBHLSJ